

## MERCADOS

### Bolsa

O Ibovespa encerrou o dia com queda de 0,66% a 122.202 pontos, com giro financeiro de R\$ 27,0 bilhões (R\$ 24,3 bilhões). Ontem, a divulgação do IPCA de julho com alta forte (0,96%) passou a ser considerada como uma ameaça real, à meta de inflação do governo e os investidores deverão dar mais peso a este assunto de agora em diante. A agenda desta quarta-feira tem como destaque as vendas a varejo no Brasil para o mês de junho, que podem dar uma sinalização do ritmo de recuperação das atividades. Nos EUA, sai o IPC de julho. Ontem, os democratas do Senado deram um grande passo em direção a maior expansão em décadas de esforços federais para reduzir pobreza, cuidar dos idosos e proteger o meio ambiente, aprovando uma estrutura de orçamento de US\$ 3,5 trilhões que abre o caminho para a agenda econômica do presidente Joe Biden. O pacote ainda passará por votações, mas é visto como um avanço no tratamento com os americanos. O petróleo mostrou recuperação nos preços no mercado internacional com indicação de que os estoques vêm reduzindo nos últimos dias, em meio à expectativa de novos dados para uma melhor leitura do comportamento da economia global no curto prazo. O minério de ferro que vinha pressionado, também mostra alta. As bolsas lá de fora mostram alta nesta manhã na Europa e no fechamento da Ásia. Os futuros de Nova York mostram cautela dos investidores, no aguardo do relatório de inflação que, na expectativa de especialistas americanos, não deverá mostrar alívio de preços. Segue a expectativa que o relatório dê pistas sobre medidas do governo para manter o equilíbrio na economia.

### Câmbio

A moeda americana vem se firmando em outra faixa de preço desde a última sexta-feira. Ontem, o dólar fechou a R\$ 5,1903 com queda de 0,86% ante R\$ 5,2352 no dia anterior.

### Juros

Os juros futuros recuaram ontem com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/22 encerrando em 6,49%, de 6,534% na segunda-feira e a do DI para jan/27, caiu de 9,513% para 9,43%. O comportamento das taxas segue atrelado ao cenário de inflação, o que pode piorar.

### Fluxo de capital estrangeiro - Com IPOs e Follow on

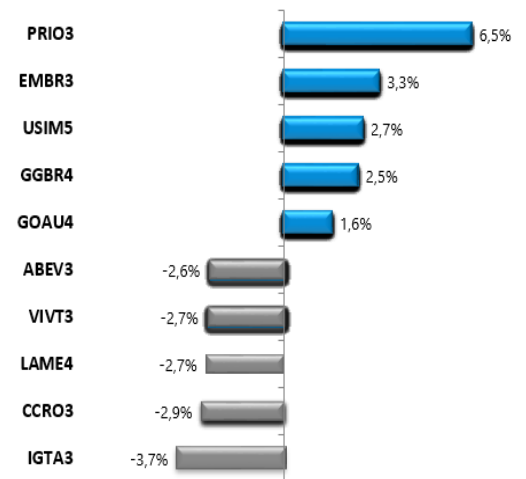
	6/8/21	Ano
Saldo Mercado Secundário	(240,3)	63.408,9
Ofertas Públicas e Follow on		21.501,7
<b>Saldo</b>		<b>41.907,1</b>

### Índices, Câmbio e Commodities

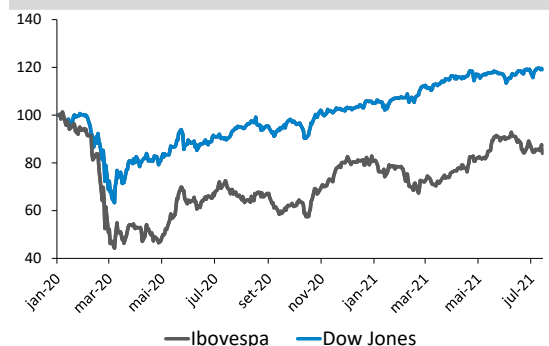
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	122.203	(0,66)	0,3	2,7
Ibovespa Fut.	122.440	(0,46)	0,1	2,7
Nasdaq	14.788	(0,49)	0,8	14,7
DJIA	35.265	0,46	0,9	15,2
S&P 500	4.437	0,10	0,9	18,1
MSCI	3.099	0,65	1,0	15,2
Tóquio	28.071	0,08	2,9	2,3
Xangai	3.533	0,08	4,0	1,7
Frankfurt	15.771	0,16	1,5	15,0
Londres	7.161	0,40	1,8	10,8
Mexico	51.114	0,42	0,5	16,0
Índia	54.555	0,28	3,7	14,2
Rússia	1.646	0,33	1,3	18,7
Dólar - vista	R\$ 5,19	(0,86)	(0,4)	(0,1)
Dólar/Euro	\$1,17	(0,14)	(1,3)	(4,1)
Euro	R\$ 6,08	(0,99)	(1,6)	(4,1)
Ouro	\$1.728,93	(0,06)	(4,7)	(8,9)

\* Dia anterior, exceto Ásia

### Altas e Baixas do Ibovespa



### Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



## ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

### Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Restrições de circulação impactaram o resultado do 2T21

A empresa divulgou ontem, após o pregão, seus números do 2T21 que apresentaram uma forte recuperação em relação ao mesmo trimestre do ano passado. No entanto, as restrições de circulação ocorridas em várias cidades no trimestre, levaram a perdas de vendas e margens em relação ao 1T21.

No 2T21, o lucro líquido da Petrobras (BR) Distribuidora foi de R\$ 382 milhões (R\$ 0,33 por ação), 103,2% maior no 2T20, mas 22,4% abaixo do 1T21.

#### Petrobras Distribuidora - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Receita Líquida	29.023	26.133	11,1%	14.882	95,0%
Lucro Bruto	1.273	1.873	-32,0%	596	113,6%
Margem Bruta	4,4%	7,2%	-2,8 pp	4,0%	0,4 pp
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.018</b>	<b>1.182</b>	-13,9%	<b>816</b>	24,8%
Margem EBITDA	3,5%	4,5%	-1,0 pp	5,5%	-2,0 pp
<b>Lucro Líquido</b>	<b>382</b>	<b>492</b>	-22,4%	<b>188</b>	103,2%
Vendas Totais - milhões m <sup>3</sup>	8.859	9.337	-5,1%	7.827	13,2%
EBITDA/M <sup>3</sup> Vendido	115	127	-9,2%	104,3	10,2%

Fonte: Petrobras Distribuidora

As vendas totais da BR Distribuidora no 2T21 tiveram uma expressiva recuperação (+13,2%) em relação ao mesmo período de 2020 (A/A), por conta da base fraca do 2T20. Porém, em relação ao 1T21 houve uma redução de 5,1% (T/T), pelas medidas tomadas no trimestre por vários governos para combate à pandemia. O segmento de Rede de Postos, teve o melhor desempenho nas vendas, com crescimento de 22,2% no A/A e queda T/T de apenas 0,4%. Nos Grandes Consumidores, ocorreram quedas de 11,3% A/A e 9,2% T/T. No Mercado de Aviação, já está ocorrendo recuperação (+276,7% no A/A), mas o trimestre foi fraco (-22,6%).

A participação no mercado da BR Distribuidora teve uma pequena diminuição no trimestre (0,5 ponto percentual para 27,6%), por conta da redução da demanda na área de aviação comercial, onde a empresa tem um grande *market share*. Porém, em relação ao 2T20, a BR teve um ganho de 1,6 pp em sua participação.

No 2T21, a empresa não foi beneficiada pelos movimentos de preços, que levaram aos expressivos ganhos de estoques verificados no trimestre anterior. Dessa forma, as vendas contribuíram para as perdas no trimestre de 2,8 pp na margem bruta e 1,0 pp na EBITDA.

O EBITDA por metro cúbico vendido no 2T21 atingiu R\$ 115. Sem as perdas com variação do estoque, em parte compensadas pelos resultados de hedge, e os ganhos tributários (R\$ 153

milhões ou R\$ 17/m<sup>3</sup>), o valor do EBITDA/m<sup>3</sup> seria de R\$ 100. Comparado ao número ajustado do trimestre anterior (R\$ 110/m<sup>3</sup>), houve uma queda de 9,1% no trimestre.

O resultado financeiro negativo no 2T21 (R\$ 73 milhões), ficou 38,1% abaixo do 2T20, impactando menos o lucro.

A dívida líquida da BR Distribuidora ao final do 2T21 era de R\$ 6,6 bilhões, 102,1% maior que no 2T20 e 29,2% acima do 1T21. A relação dívida líquida/EBITDA no 2T21 foi de 1,4x, vindo de 1,2x no trimestre anterior e 1,0x no 2T20.

Nossa recomendação para as ações da Petrobras Distribuidora é de Compra com Preço Justo de R\$ 35,50 (potencial de alta em 24%). Este ano, BRDT3 subiu 38,4% e o Ibovespa teve uma valorização de 2,7%. Esta ação estava cotada no último pregão (R\$ 28,58) em 4,5% abaixo da máxima alcançada em doze meses e 68,3% acima da mínima deste período.

### Randon (RAPT4) – Um bom resultado no 2T21 limitado pela alta dos custos

Na noite de ontem, a empresa divulgou seu resultado do 2T21, mostrando aumento das vendas e preços, mas com a alta dos custos levando a perdas de margem em relação ao trimestre anterior.

A Randon lucrou R\$ 122 milhões (R\$ 0,35 por ação) no 2T21, valor 121,0% acima do mesmo trimestre em 2020, mas 8,9% menor que no 1T21.

#### Randon - Resultados Trimestrais

R\$ milhões	2T21	1T21	Var.	2T20	Var.
Receita Líquida	2.114	1.913	10,5%	933	126,6%
Lucro Bruto	521	512	1,6%	201	159,3%
Margem Bruta	24,6%	26,8%	-2,2 pp	21,5%	3,1 pp
EBITDA Ajustado	323	334	-3,4%	85	280,7%
Margem EBITDA	15,3%	17,5%	-2,2 pp	9,1%	6,2 pp
Lucro Líquido	122	134	-8,9%	55	121,0%

Fonte: Randon

No 2T21, sempre comparando ao 2T20, a Randon mostrou uma forte recuperação de vendas em todas as áreas. No segmento Montadoras, o volume de Semirreboques para o mercado interno cresceu 57,2% e os exportados mais que triplicou (211,5%). Uma boa notícia foi a venda expressiva (132 unidades) de vagões, retomando as vendas deste produto. No segmento Autopeças, foram os produtos da Frac-Le, que tiveram um crescimento de 290,9% nas unidades vendidas, principalmente devido à base fraca (paralisação das montadoras) no 2T20. No entanto, comparado ao 1T21, estas vendas tiveram contração de 9,5%, refletindo os problemas na produção de veículos no 2T21.

O aumento dos custos teve impacto importante no resultado, levando a perdas de margens operacionais no trimestre. As principais razões destas altas foram os aumentos de salários, a elevação dos preços do aço, resinas e rodas, além dos custos com a transferência da fábrica da controlada Nakata.

Com isso, em relação ao 1T21, a margem bruta e a EBITDA no 2T21 tiveram redução de 2,2 pontos percentuais. O EBITDA consolidado atingiu R\$ 323 milhões, valor 3,4% abaixo do trimestre anterior, mas 280,7% acima do 2T20. Em termos dos segmentos de atuação da empresa, a área de Autopeças teve o pior desempenho, com quedas na margem EBITDA de 2,4 pp em relação ao 2T20 e 4,0 pp comparado ao 1T21.

O resultado financeiro líquido negativo no 2T21 de R\$ 29 milhões, praticamente o mesmo valor do 2T20, não teve impacto relevante no lucro.

No final do 2T21 o endividamento consolidado da Randon era de R\$ 2,3 bilhão, valor 13,4% acima do trimestre anterior e 99,7% maior que no 2T20. Esta forte expansão do endividamento ocorreu pela maior necessidade de capital de giro. A relação dívida líquida/EBITDA no 2T21 (sem o Banco Randon) ficou em 1,1x, vindo de 1,0x no trimestre anterior e 1,4x no 2T20.

Nossa recomendação para RAPT4 é de Compra com Preço Justo de R\$ 19,50 (potencial de alta em 46%). Em 2021, as ações preferenciais da Randon caíram 14,2%, mas o Ibovespa obteve uma valorização de 2,7%. A cotação de RAPT4 no último pregão (R\$ 13,32) estava 17,9% abaixo da máxima alcançada nos últimos doze meses e 33,1% acima da mínima do período.

### **Marfrig (MRFG3) – Lucro líquido de R\$ 1,7 bilhão no 2T21 (+9% vs 2T20)**

A Marfrig registrou no 2T21 um lucro líquido de R\$ 1,74 bilhão e se compara a R\$ 1,59 bilhão em igual trimestre do ano anterior, explicado pelo crescimento de 9% de receita, melhora do resultado operacional (nos EUA) e do resultado financeiro consolidado.

**Dividendos.** Com base no resultado o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 958,4 milhões, equivalente a R\$ 1,40/ação. Os proventos serão negociados 'ex-dividendos' a partir de 13 de setembro, com pagamento em 28 de setembro. O retorno estimado é de 7,1%.

**Recompra.** Conselho aprovou ainda a recompra de até 26.342.240 ações ordinárias pelo prazo máximo de 18 meses, até 11 de fevereiro de 2023. O número de ações representa 3,81% do total e 7,87% das ações em circulação. Foram canceladas 20 milhões de ações mantidas em tesouraria.

Ao preço de R\$ 19,56/ação (valor de mercado de R\$ 13,9 bilhões) a ação MRFG3 registra alta de 36,3% este ano. O preço Justo de R\$ 23,00/ação traz um potencial de alta de 17,6%.

### **Destaques**

A Receita Líquida consolidada somou R\$ 20,6 bilhões no 2T21 com crescimento de 9,0% ante os R\$ 18,9 bilhões no 2T20 (+7,4% na América do Norte e +14,1% na América do Sul). No 2T21, a receita líquida em dólares e outras moedas. representou 93% da receita total, decorrente da soma das receitas na América do Norte com as exportações da América do Sul.

- **América do Norte.** A receita líquida da operação norte-americana foi de US\$ 2,95 bilhões (+10,1%), EBITDA ajustado de US\$ 722 milhões (+13,8%) e margem de 24,5%

no 2T21 (+0,8pp). O volume de vendas cresceu 12,5% em base anual para 507 mil toneladas

- **América do Sul.** A operação da América do Sul resultou numa receita líquida no 2T21 de R\$ 5,0 bilhões (+14,1%). O EBITDA ajustado alcançou R\$ 181 milhões (queda de 70,5%) e a margem atingiu 3,6% (-10,3pp). O volume vendido registrou queda de 5,8% para 319 mil toneladas. Esta forte redução de margem operacional refletiu um mercado mais fraco e maior custo do gado.

No 2T21, o custo de produtos vendidos da Marfrig foi de R\$ 16,07 bilhões, 12,2% superior ao mesmo período do ano anterior, explicado pelo aumento no custo da matéria prima nas operações consolidadas, parcialmente compensado pela apreciação do real na tradução os custos em dólares da Operação América do Norte.

O EBITDA consolidado registrou queda de 3,6% entre os trimestres comparáveis para R\$ 3,9 bilhões. A margem EBITDA caiu de 21,5% no 2T20 para 19,1% no 2T21. Este resultado é explicado pelo forte desempenho da Operação América do Norte, que compensou o menor volume de abate e, conseqüentemente, o menor volume de vendas na Operação América do Sul em relação ao mesmo período de 2020.

O resultado financeiro registrou melhora, se elevando de despesa financeira líquida de R\$ 774 milhões no 2T20 para receita financeira líquida de R\$ 52 milhões no 2T21. Ao final de junho de 2021 a dívida líquida da companhia era de R\$ 14,4 bilhões (1,45x o EBITDA) abaixo de 1,76x no 1T21.

### **Porto Seguro (PSSA3) – Lucro líquido de R\$ 659 milhões no 2T21 e R\$ 955 milhões no 1S21**

A Porto Seguro registrou um lucro líquido de R\$ 658,6 milhões no 2T21 em linha com o lucro de igual trimestre do ano anterior (R\$ 656,7 milhões) construído através do crescimento de 17% das receitas, em base anual, em todas as verticais de negócios, aliado ao consistente resultado operacional e incremento do resultado financeiro.

A rentabilidade se manteve elevada, com ROAE de 34,9% no 2T20 e 31,9% no 2T21. Temos recomendação de COMPRA para a ação PSSA3 e Preço Justo de R\$ 65,00/ação, que traz um potencial de alta de 22,8% ante a cotação de R\$ 52,95/ação.

#### **Destaques**

A receita total somou R\$ 4,95 bilhões no 2T21 e se compara a R\$ 4,23 bilhões no 2T20, com crescimento na linha de seguros, negócios financeiros, saúde e serviços.

As despesas administrativas e operacionais foram de R\$ 1,04 bilhão no 2T21 com redução de 18,2% em relação ao 2T20 (R\$ 1,27 bilhão) acumulando no 1S21 o montante de R\$ 2,2 bilhões (-4,9%). O índice de eficiência operacional (DA+DO) melhorou, com redução de 9,0pp entre os trimestres comparáveis para 21,0% no 2T21.



O resultado financeiro alcançou R\$ 174,1 milhões no 2T21, com um retorno sobre as aplicações financeiras (ex-previdência) de 2,22% (equivalente a 283% do CDI no período) com destaque para o retorno sobre as alocações em títulos indexados à inflação e em ativos de renda variável.

O índice combinado consolidado atingiu 90,5% no 2T21 (+6,7pp vs. 2T20) reflexo da baixa sinistralidade do Auto (44,1%), favorecida pela melhoria nos modelos de subscrição e precificação de risco, e pela redução nas frequências em função da pandemia.

### **Eletrobras (ELET3) – Empréstimo Compulsório**

---

A Eletrobras informa que o colegiado da 8ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (“TJRJ”), negou provimento ao recurso da companhia, sendo mantidos os termos da decisão do juízo de primeiro grau que homologou o laudo pericial.

- Trata-se, na origem, de ação de cobrança relativa a empréstimo compulsório sobre energia elétrica (“ECE”) que se encontra atualmente em fase de cumprimento de sentença.
- A principal controvérsia gira em torno da diferença existente entre os valores apontados pelo perito judicial de primeira instância e aqueles que são entendidos pela companhia como efetivamente cabíveis.
- O processo está provisionado pelo montante de R\$ 1,47 bilhão, acrescido de multas e honorários advocatícios, observado o valor executado pelo autor.

A Eletrobras informa que aguardará a publicação do acórdão para avaliar as medidas porventura cabíveis. A ação ELET3 cotada a R\$ 39,91/ação registra alta de 17,1% este ano sendo negociada a 0,9x o valor patrimonial. O desempenho em 2021 se compara a alta de 2,7% do Ibovespa.

### **Copel (CPLE11) – Recebimento de R\$ 1,43 bilhão pela Liquidação Antecipada da CRC**

---

A Copel informa que o Governo do Estado do Paraná efetuou ontem (10/08) a quitação integral do saldo atualizado da Conta de Resultados a Compensar (“CRC”), no valor de R\$ 1,431 bilhão.

Esse montante reforçará o caixa da companhia e será destinado, entre outros, a investimentos sustentáveis nos negócios de energia.

Temos recomendação de COMPRA para CPLE11 com Preço Justo de R\$ 37,50/unit que aponta para um potencial de alta de 17,9% em relação à cotação de R\$ 31,81/unit.

## **Qualicorp (QUAL3) - Lucro líquido de R\$ 90,3 milhões no 2T21 (-28,4% sobre o 2T20).**

### **Destaques:**

- Receita líquida cresce 6,9% no 2T21/2T20, somando R\$ 517,2 milhões. No 1S21 a receita somou R\$ 1,04 bilhão +5,5% sobre o 1S20).
- O EBITDA caiu 13,9% no trimestre e 7,0% no acumulado de 6 meses, somando R\$ 201,0 milhões e R\$ 442,6 milhões respectivamente.
- O lucro líquido somou R\$ 90,3 milhões no 2T21 (- 28,4% em relação ao 2T20), acumulando R\$ 204,8 milhões no 1S21 (+3,4%).
- A dívida líquida aumentou 55,7% entre o 2T20 e 2T21, somando R\$ 926,0 milhões.

A dívida bruta da empresa está concentrada no curto prazo com R\$ 1,39 bilhão a pagar. O aumento da dívida reflete redução da geração de caixa livre, do pagamento de aquisições e de distribuição de dividendos. Com isso, nossa alavancagem passou para 1,02x EBITDA Ajustado no 2T21, comparada com 0,64x no 1T21 e 0,7x no 2T20.

- O portfólio de vidas mostrou crescimento, mas os efeitos da pandemia ainda refletem nos negócios.

A ação QUAL3 encerrou ontem cotada a R\$ 24,28 com queda de 24,9% no ano.

## **C&A Modas (CEAB3) – Lucro líquido de R\$ 69,2 milhões no 2T21 ante prejuízo de R\$ 192,1 milhões no 2T20. No 1S21 o resultado ainda foi negativo (R\$ 69,3 milhões)**

A C&A divulgou um bom resultado trimestral, mas ainda reflete os efeitos da pandemia com o fechamento de lojas e redução do horário de operação. Mesmo assim, a receita líquida total somou R\$ 1,18 bilhão, 299,2% superior ao 2T20 e 6,7% inferior ao 2T19, período mais comparável operacionalmente. No 1S21, a receita somou R\$ 1,95 bilhão (+53,3%).

No 2T21 houve uma melhora na margem bruta e maior controle das despesas operacionais, lembrando que com as atividades reduzidas muitos custos e despesas puderam ser controlados.

O EBITDA teve uma melhora expressiva passando de um valor negativo de R\$ 114,9 milhões para um positivo de R\$ 223,7 milhões no 2T21, acumulando 186,4 milhões no 1S21.

A transformação digital e a modernização são palavras de ordem no setor e a C&A avançou nestes quesitos. O investimento no trimestre foi de R\$ 141,6 milhões, valor 212,6% maior quando comparado ao 2T20. A alavanca com maior foco de investimento no trimestre foi digital e tecnologia.

Ontem a ação encerrou cotada a R\$ 11,39 com queda de 11,6% no ano.

## Notre Dame Intermédica (GNDI3) – Prejuízo líquido de R\$ 48 milhões no 2T21 ante lucro de R\$ 223,4 milhões no 2T20

O prejuízo no trimestre foi motivado principalmente pelo aumento da sinistralidade caixa, reflexo do aumento de custos com internações hospitalares na rede própria e credenciada, alta frequências de exames e o tratamento de longa permanência dos pacientes com covid-19.

No 2T21, o Ebitda ajustado foi de R\$ 131,6 milhões, queda de 75% em relação a igual época de 2020, em razão do aumento substancial da utilização dos tratamentos de pacientes com covid-19 que se traduzem em utilização recorde da rede própria, maiores cobranças em internações e exames, entre outros. A margem Ebitda caiu de 20,2% no 2º20 para 4,1% no 2T21.

A receita líquida da companhia somou R\$ 3,196 bilhões no 2T21 aumento de 22,7% em um ano, beneficiada pelo crescimento da linha de negócio de planos de saúde, planos odontológicos e serviços hospitalares. Ao longo do primeiro semestre, a empresa passou a consolidar as receitas de LifeCenter (janeiro), Climepe (março), BioSaúde (abril), MediSanitas (abril) e Grupo Hospital de Londrina (abril).

### Estrutura

- A empresa terminou o segundo trimestre com 31 hospitais, ante 24 hospitais um ano antes, totalizando 3.696 leitos, avanço de 30,7%.
- O número de beneficiários no fim do segundo trimestre estava em 7,175 milhões, alta de 16,2% na comparação anual.

O ticket médio ficou em R\$ 223,3, estável em relação ao mesmo período de 2020, refletindo um aumento do preço médio orgânico de 5,5%, fruto dos reajustes contratuais e mix de produtos mais verticalizados e impacto negativo do ticket inferior das aquisições realizadas nos últimos doze meses pela companhia, notadamente MediSanitas e BioSaúde.

No segundo trimestre, a dívida líquida da companhia totalizou R\$ 1,573 bilhão, aumento de 270,6% ante o primeiro trimestre, já considerando os desembolsos relativos às aquisições de MediSanitas e do Grupo Hospitalar de Londrina, bem como os investimentos na aquisição de 2 imóveis estratégicos no Rio de Janeiro e Belo Horizonte e na reforma e melhoria da Rede Própria e TI. Diante disso, a alavancagem da empresa, medida pela relação dívida líquida/Ebitda subiu de 0,3x no primeiro trimestre para 1,3x no segundo trimestre.

Ontem a ação GNDI3 encerrou cotada a R\$ 77,62 com queda de 0,6% no ano.

## .Simpar (SIMH3) – Desdobramento de 1 para 4 ações

A assembleia da companhia realizada ontem aprovou a o desdobramento de 1 para 4 ações. O acionista receberá, em função do desdobramento, mais três ações da mesma espécie, ficando, ao final, com quatro ações ordinárias da SIMPAR. O objetivo é aumentar a liquidez das ações da companhia.

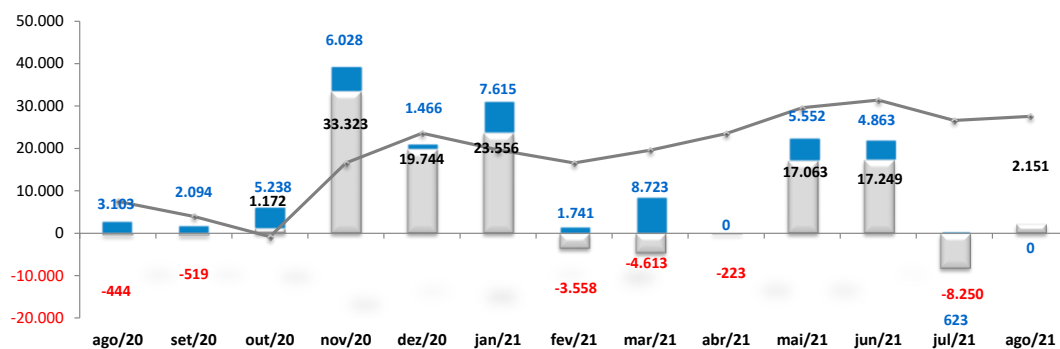


O crédito das ações desdobradas será realizado automaticamente na conta dos acionistas em 13 de agosto de 2021.

A SIMH3 fechou cotada a R\$ 66,20 com valorização de 88% em 2021.

## FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R\$ milhões)



Fonte: Planner Corretora/B3, dados até 06/08/21  
 (\*) Estimativa ainda não confirmada pela B3

Fluxo mercado secundário Ofertas Públicas Ibovespa

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	6/8/21	Mês	Ano
Saldo	(240,3)	2.150,7	63.408,9

Fonte: B3

### Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

**Compra:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Neutro:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

**Venda:** Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

### EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI\*  
mmariante@planner.com.br

Karoline Sartin Borges, CNPI  
kborges@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI  
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI  
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI  
rmartins@planner.com.br

### DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.